

16 de Outubro de 2009

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As principais bolsas da Ásia não apresentaram movimento uniforme no fechamento da sessão desta sexta-feira. A bolsa de Tóquio foi influenciada pelos balanços corporativos divulgados ontem nos EUA e subiu 0,18%. O bom resultado do Google impulsionou as elevações dos papéis do setor de tecnologia, enquanto os bancos apresentaram perdas, já que o desempenho do Citigroup no último trimestre ficou abaixo das projeções do mercado. A bolsa de Xangai recuou 0,11%, a de Hong Kong, 0,31%, e a bolsa de Seul cedeu 1,12%. A sul-coreana LG Display anunciou aumento de 80% do lucro no 3º trimestre em comparação aos três meses anteriores, mas piorou suas projeções para o próximo período. A China informou déficit fiscal de US\$ 14 bilhões em setembro.

**EUROPA:** Ontem, ao contrário da sessão da véspera, os resultados corporativos conhecidos não foram bons e os investidores aproveitaram o dia para uma tímida realização de lucros. A bolsa de Londres recuou 0,63% e a bolsa de Frankfurt cedeu 0,40%. Já o mercado de ações de Paris registrou pequena alta de 0,03%. Entre os balanços conhecidos no dia, o que mais chamou a atenção foi o da Nokia. A empresa finlandesa anunciou prejuízo de US\$ 830 milhões no 3º trimestre, surpreendendo negativamente o mercado. Também foi conhecida a inflação ao consumidor da Zona do Euro, que registrou estabilidade no mês de setembro em comparação ao mês anterior. Em base anual a queda foi de 0,3%. Na manhã de hoje os principais índices do mercado de ações operam novamente em queda, com destaque negativo para os papéis do setor financeiro. Entre os indicadores conhecidos hoje, destaque para o déficit comercial da Zona do Euro no mês de agosto no valor de € 4 bilhões. O governo da Alemanha melhorou suas projeções de crescimento econômico do país nos anos de 2009 e 2010.

**EUA:** As bolsas de valores de Nova York continuaram apresentando ganhos na sessão de ontem. O índice Dow Jones avançou 0,47%, o S&P-500, 0,42%, e o Nasdaq registrou alta de 0,05%. A sessão foi bastante movimentada e os balanços corporativos seguiram ditando o ritmo dos negócios. Importantes resultados do 3º trimestre foram conhecidos ontem: o banco Goldman Sachs obteve lucro de US\$ 3,19 bilhões no período, superando as estimativas dos analistas, porém o Citigroup informou um prejuízo de US\$ 0,27 por ação e acabou decepcionando o mercado e prejudicando as ações do setor financeiro como um todo. O bom desempenho dos papéis das empresas petrolíferas acabou dando sustentação para mais um dia de alta das bolsas. O preço do barril de petróleo fechou a sessão cotado próximo de US\$ 78, uma alta de mais de 3%. Os indicadores conhecidos ontem foram bons. Houve queda dos pedidos de auxílio-desemprego na última semana e o índice de atividade Empire State apresentou desempenho melhor do que o esperado. Após o encerramento do mercado a empresa de tecnologia Google divulgou resultado acima das projeções. Já o balanço da IBM decepcionou os investidores. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 10hs – Fluxo de compra e venda de ativos (prev. US\$ 30 bilhões); 10h15 – Produção Industrial (prev. 0,2%); 10h15 – Utilização da capacidade instalada (prev. 69,8%); 10h55 – Confiança do consumidor de Michigan (prev. 73,3). O Bank of America e a GE divulgam seus resultados antes da abertura da sessão desta sexta-feira.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** O movimento de queda das taxas verificado na quarta-feira não encontrou sustentação e os juros futuros voltaram a subir na tarde de ontem. O DI jan/11 apresentou expressivo avanço e encerrou a sessão de quinta-feira negociado a 10,49% aa, ante 10,39% do fechamento da véspera,

enquanto o DI jan/12 subiu de 11,44% para 11,55% aa. Na manhã de ontem foi divulgado o índice de vendas a varejo do mês de agosto. Segundo o IBGE, o indicador registrou alta de 0,7% em comparação ao mês de julho, pouco inferior ao projetado pelos analistas. Em comparação ao mês de agosto de 2008 a alta foi de 4,7%. Nelson Barbosa, membro do Ministério da Fazenda, afirmou ontem que a meta de superávit primário do ano de 2010 pode ser reduzida para 2%. O risco-país encerrou o dia com pequena alta, aos 207 pontos. Na manhã desta sexta-feira novos indicadores de inflação foram conhecidos. O IGP-10 registrou alta de 0,10% em outubro e o IPC-S avançou 0,05% na medição feita até o último dia 15, ambos abaixo das projeções dos analistas.

**CÂMBIO:** O dólar deu seqüência ao movimento de queda das últimas sessões e voltou a bater a menor cotação do ano. A taxa comercial do dólar encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,700 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,17% em relação ao fechamento do dia anterior. Esta é a menor cotação desde o início do mês de setembro do ano passado. Durante o dia a moeda chegou a perder o patamar de R\$ 1,70, mas perdeu força antes do encerramento dos negócios. O clima segue sendo de muito otimismo, com novas expectativas de entrada de recursos. O Banco Central comprou dólares no mercado à vista com taxa de corte de R\$ 1,7026. As reservas internacionais já ultrapassam US\$ 232 bilhões.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo registrou ontem sua quinta sessão consecutiva de alta e fechou o dia próxima dos 67 mil pontos, acompanhando de perto as oscilações dos principais índices do mercado de ações de Nova York. O Ibovespa avançou 0,76% e encerrou a quinta-feira aos 66.703 pontos, o maior nível de 2009. O índice chegou a operar em baixa na abertura do pregão, com os investidores reagindo aos resultados trimestrais ruins do Goldman Sachs e da Nokia, mas retomou a trajetória de alta na segunda parte do dia. A queda dos estoques de gasolina nos EUA, contrariando as projeções dos analistas, deu novo fôlego ao preço do barril de petróleo, que disparou 3,7% e fechou o dia próximo de US\$ 78. As ações da Petrobrás acompanharam a trajetória de alta dos preços do óleo e subiram aproximadamente 1,5%. A proximidade do vencimento das opções de ações também tem influenciado os negócios no mercado local. Os papéis da Vale do Rio Doce registraram ganhos próximos de 1%.

**Carlos Acquisti**  
Economista

**Infinity Asset Management**  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.